**GENTE COMO A GENTE:**

**O USO DA TECNOLOGIA PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** **E A IMPORTÂNCIA DISSO NA EDUCAÇÃO TÉCNICA**

Douglas Daniel Feil de Arruda¹, Letrícia Pereira Soares Avalhais¹, Helenice Serikaku¹   
¹Instituto Federal do Mato Grosso do Sul– Ponta Porã-MS  
douglasdanielfeildearruda@gmail.com, letricia.avalhais@ifms.edu.br, helenice.serikaku@ifms.edu.br

Área/Subárea: Multidisciplinar (Informática e Educação) Tipo de Pesquisa: Tecnológica

**Palavras-chave:** Educação acessível, tecnologias assistivas, inclusão social

**Introdução**

Não é novidade para ninguém que a tecnologia é uma ferramenta de grande valor e traz facilidades em vários aspectos, tanto para o trabalho quanto para os estudos. “O poder da *web* está na sua universalidade. Acesso por todos, independentemente da deficiência, é um aspecto essencial (BERNERS-LEE, 1997). Portanto, acessibilidade na *web* significa que cidadãos com qualquer deficiência (visual, auditiva, física, fala, cognitiva ou neurológica) possam utilizar, entender, contribuir, interagir e navegar na Internet sem qualquer empecilho” (WAI, 2005). (LOUREIRO, 2014). Porém, mesmo esse facilitador que é a tecnologia apresenta problemas que muitos de nós não percebemos. Um dos diversos desafios que pessoas com deficiência, sejam elas problemas físicos e/ou neurológicos, é poder utilizar da tecnologia e obter seus benefícios da mesma maneira que pessoas que não têm deficiência.   
De modo geral, desenvolvedores de tecnologias têm buscado incluir artifícios para que se possa permitir o acesso de pessoas com deficiência, como por exemplo, a criação de softwares para ler o conteúdo da tela para deficientes visuais. Ainda assim, existem muitas dificuldades que precisam ser levantadas e discutidas para que se possa realmente entender certas particularidades e propor soluções mais efetivas de inclusão digital. Em se tratando da Educação, o governo, desenvolvedores de tecnologias e instituições de ensino têm agido para a inclusão de deficientes no meio tecnológico, mas há ainda muito mais a ser feito.

No mundo existem mais de um bilhão de pessoas com deficiência, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (ONU,2018). Apenas no Brasil existem cerca de 45 milhões de pessoas que têm alguma deficiência (IBGE, 2019). Mas será que existem meios de inclusão digital que contemplam as mais diversas necessidades das pessoas portadoras de deficiência? Se existem, por que ainda é tão pouco difundido nas escolas? Os professores e assistentes educacionais possuem algum tipo de treinamento para buscar essas ferramentas e aplicá-las no seu dia a dia em sala de aula? E finalmente, o que as Instituições de Ensino Técnico tem feito para incluir essas pessoas no meio tecnológico?

No Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Ponta Porã, recentemente ingressaram alunos com deficiência e que tiveram seus desafios para conseguir acompanhar as atividades e estudos, o que foi agravado devido à pandemia pela necessidade do distanciamento social. Em algumas atividades, estes alunos contaram com o apoio de colegas, professores e da equipe pedagógica com maior atenção dedicada para que, dentro do possível, pudesse reduzir as dificuldades de acesso e do aprendizado via meios tecnológicos devido ao ensino remoto.

Notou-se que o contexto trazido pela pandemia foi fator agravante na educação tecnológica inclusiva. Um dos objetivos deste trabalho é entender e se fazer conhecer os desafios enfrentados pelos portadores de deficiência na adaptação às novas tecnologias, maneiras de auxiliá-los tanto no uso quanto no ensino dessas tecnologias, e os projetos que tentam agilizar essa adaptação.

**Metodologia**

A metodologia será dividida em três fases.

A primeira fase, em andamento, é a por pesquisa bibliográfica feita principalmente utilizando a plataforma Google acadêmico, buscando referências sobre tecnologias assistivas e também dados em relação aos alunos deficientes que estão no ensino técnico, as suas dificuldades e algumas soluções já propostas para atenuar essas dificuldades.

A segunda fase é composta por uma pesquisa qualitativa sobre experiências relatadas por alunos com deficiência e as dificuldades experimentadas no ensino remoto durante a pandemia. Também serão aplicados questionários aos docentes para buscar entender como foi tratada essa questão em suas práticas pedagógicas.  
Por fim, a terceira fase será a divulgação de ferramentas mais populares de inclusão digital e suas vantagens. Espera-se com isso, ampliar as possibilidades de inclusão, reduzir barreiras para a educação e profissionalização de pessoas com deficiências.

**Resultados e Análise**

No momento nos encontramos na primeira fase, na qual buscamos diversas frentes relacionadas ao tema de pesquisa. O questionário já se encontra em fase de elaboração, e as pesquisas bibliográficas têm contribuído inclusive nesta tarefa, pois muitas questões fundamentais para serem avaliadas inicialmente não estavam sendo cogitadas. Os questionários serão submetidos ao público alvo da comunidade acadêmica do Campus de Ponta Porã onde será perguntado sobre a experiência de cada um em relação ao convívio com alunos deficientes, oque foi feito para facilitar o aprendizado deles e também as dificuldades que foram encontradas nesse processo.

**Considerações Finais**

Nesta pesquisa buscamos saber quais os desafios enfrentados pelos estudantes com deficiência no ensino técnico na área da tecnologia e como buscar mecanismos para que a instituição possa ajudar nessa inclusão.  
Buscamos por meio deste projeto conscientizar as pessoas dessas dificuldades e também informar da importância da inclusão de deficientes no ensino técnico.

**Referências**

BERNERS-LEE, T. World Wide Web Consortium Launches International Program Office for Web Accessibility Initiative. 1997. Disponível em: https://www.w3.org/Press/IPO-announce Último acesso em 07/09/2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/95-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/16066-pessoas-com-deficiencia.html. Último Acesso em: 04/09/2021

LOUREIRO, Janaina R. Acessibilidade web em redes sociais,Ufms 2014, https://repositorio.ufms.br .Último acesso em 29/8/2021.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2018/12/1649881 . Último acesso em 5/09/2021

WAI – WEB ACCESSIBILITY INITIATIVE Introduction to Web Accessibility. 2005. Disponível em: https://www.w3.org/WAI/fundamentals/accessibility-intro/ . Último acesso em 07/09/2021